



Cap sur l'école inclusive  
en Europe



## Ficha Pedagógica

### Aprendizagem da leitura e da escrita em crianças com Currículo Específico Individual (CEI) e que integram uma Unidade Especializada de Multideficiência

#### Tronco do módulo/ E

Contacto: Departamento Projetos

Escola: Agrupamento de Escolas João de Deus -Faro



Site internet [www.aejdfaro.pt](http://www.aejdfaro.pt)

#### Definição global/ Breve descrição do conteúdo

Ao elaborar esta ficha pedagógica, pretendeu-se pôr em prática mecanismos e metodologias simples para uma aprendizagem da leitura e da escrita, sobretudo de cariz funcional, com vista à promoção e capacitação do aluno, nestas duas aprendizagens essenciais para a sua vida. Neste sentido e, tendo em conta, o perfil de funcional do aluno, têm sido implementadas diversas estratégias e atividades, mas que, no fundo, se interligam e complementam.

#### Utilização/ Campo de aplicação

Esta ficha pedagógica é, essencialmente, dirigida a alunos com graves dificuldades de aprendizagem e que, na maioria das vezes, já beneficiam de CEI, mas em que, por exemplo, o método das 28 palavras já não se adequa, dado o seu perfil de desenvolvimento e faixa etária. Pretende-se capacitar o aluno de mecanismos de leitura e de escrita que, lhe possibilitem, gradual e futuramente na sua vida ativa, melhorar substancialmente o seu nível de desenvolvimento.

#### Princípios e fundamentos teóricos

Sendo objetiva e realista, a metodologia praticada advém, sobretudo da prática e de alguma experiência na área da Educação Especial e, também, com um peso relevante, o intercâmbio e experiência com outros colegas. A metodologia utilizada é, fundamentalmente, a amálgama de diversos métodos que, tendo em conta, o perfil do aluno, se consideram os mais eficazes e adequados e que, até ao momento, têm vindo a alcançar o seu objetivo.

### **Instrumentos / Apresentação da metodologia**

Tem-se recorrido a diferentes instrumentos, entre os quais se evidenciam o uso de imagens e palavras (associação); cartões com sílabas (para reconhecimento das mesmas e formar palavras novas); caderno de vocabulário (imagem/ palavra/ frase).

Iniciou-se esta aprendizagem com palavras do contexto familiar (como por exemplo, o nome, pai, mãe, avó, avô); passando progressivamente à aprendizagem de vocabulário do quotidiano (como por exemplo, sapato, mota, carro, bola, boneco, bolo) e também referente, por exemplo, à estação do ano (neve, camisola, bota, gorro, entre outras).

Procurou-se, desde o início do ano letivo, a aprendizagem de pequenas palavras, com o reconhecimento do som e da grafia; feita a interiorização das palavras, foi sucessivamente sendo possível fazer pequenas frases e a leitura das mesmas.

É, sem dúvida, um processo que se vai construindo, pouco a pouco, com altos e baixos, mas que acredito venha a ter os seus resultados e a contribuir para uma maior e melhor autonomia do aluno.





**Avaliação:** O aluno aprende a ler e escrever e ganha autonomia.